

CÃO DE GADO TRANSMONTANO

ORIGEM: Trás-os-Montes - Portugal

UTILIZAÇÃO: Cão de guarda e protecção de gado ovino e caprino

CLASSIFICAÇÃO: 2º Grupo, secção II Molossóides

BREVE RESENHA HISTÓRICA: A origem desta raça une-se à história de todos os mastins ibéricos e a sua evolução está ligada as deslocações dos rebanhos da região e regiões adjacentes

Companheiro do pastor com funções específicas de guarda contra o ataque do lobo, desde sempre comum na zona. Em épocas remotas, este cão fixou-se nas regiões altas de Portugal, nomeadamente em Trás-os-Montes.

Nesta região montanhosa, que se caracteriza por campos íngremes de pastos e de difícil acesso rodoviário, esta raça adaptou-se às condições da região e ao tipo de gado ovino e caprino que, tradicionalmente tem pastagem nestas áreas, evoluindo, até se fixar morfológicamente, em perfeita harmonia com as condições e o tipo de trabalho que lhe foi solicitado.

ASPECTO GERAL: Cão molossóide de grande tamanho, forte e rústico que se evidencia pelo seu aspecto imponente, porte altivo e olhar sereno. Tem o perfil lateral quadrado, com membros altos, de ossatura forte, naturalmente direitos e bem aprumados, ventre ligeiramente arregaçado e angulações posteriores moderadas.

Existe nesta raça dimorfismo evidente, atingindo os machos altura e corpulência nitidamente superiores às fêmeas.

PROPORÇÕES IMPORTANTES: Tem perfil convexilíneo e o corpo é brevilíneo.

A relação de altura ao garrote e o comprimento do corpo é praticamente igual.

A altura ao codilho é nitidamente superior a metade da altura ao garrote

COMPORTAMENTO / CARACTER: Não obstante a sua corpulência é um cão de temperamento dócil, mas reservado.

É cauteloso sem ser agressivo, sempre calmo e com olhar sereno. É um excepcional vigia na sua função de guarda de rebanhos contra o ataque dos lobos, sempre atento nas suas funções de protecção.

Vive e convive com outros machos sem conflito, onde existem fêmeas em idade de reprodução, impondo a hierarquia da dominância quando habita em conjunto e é natural vê-los juntos em número superior às fêmeas no acompanhamento do rebanho, que nunca é feito por um só cão.

Confrontado com o contacto humano de estranhos e ultrapassada a reserva inicial, deixa-se manusear sem problemas e é muito sensível a bons tratos e atenções.

CABEÇA: Grande e maciça mas não demasiado volumosa em proporção ao tamanho do corpo, tem perfil convexilíneo com eixos superiores crânio-faciais paralelos tolerando-se os ligeiramente divergentes.

REGIÃO CRANIANA:

Crânio: Moderadamente largo e pouco abaulado nos eixos.

Arcadas supra-ciliares aparentes,

Stop: Depressão naso-frontal moderada.

REGIÃO FACIAL:

Trufa: Oval e grande, com narinas bem abertas de preferência negras ou escuras.

Chanfro: Ligeiramente mais curto que o crânio, tem faces laterais convergentes e trunca obliquamente.

Transversalmente ligeiramente arredondado, tem perfil recto.

Lábios: Bem sobrepostos, de grossura regular, um pouco pendentes e ligeiramente arredondados, com comissura labial aparente e boca bem rasgada. As mucosas são bem pigmentadas de negro.

Maxilares: São fortes, bem desenvolvidos e bem musculados.

Dentes: Fortes e bem desenvolvidos. Dentição em tesoura ou em pinça.

Olhos: De tamanho médio e formato amendoado, de cor castanha, tom de mel, à mais escura. O posicionamento dos olhos é ligeiramente oblíquo e semi-frontal. As pálpebras são pigmentadas de negro. O olhar é sereno.

Orelhas: São de tamanho médio, bastante carnudas, ligeiramente mais compridas do que largas, triangulares, com a ponta em bico arredondado e de inserção média-alta (acima da linha dos olhos). Tem mobilidade de porte, sendo o mais comum o pendente, mas podendo repuxar ligeiramente e pregar na vertical. Quando em atenção levantam e dobram para a frente.

PESCOÇO: O pescoço é de tamanho médio, direito, forte e bem musculado. A barbela é aparente, mas é simples e não muito empapada. A pele do pescoço é bastante solta.

CORPO: Forte, sem ser demasiado volumoso, bem musculado. A altura ao garrote deve ser igual ao comprimento do corpo.

Linha Superior: Direita

Ombros: Bem inseridos na base do pescoço, com escápula comprida e angulação escapulo-úmeral média (110°).

Dorso: Curto, firme recto, amplo e bem musculado.

Garupa: De comprimento médio, moderadamente larga e inclinada.

Peito: Amplo e medianamente largo, a caixa torácica com costelas moderadamente arqueadas é volumosa mas não tem forma de barril. O peito é bem desenvolvido e desce até ao codilho sem o ultrapassar.

Linha Inferior e ventre: Ligeiramente ascendente no sentido esterno/ventre o que torna o ventre um pouco arregaçado.

CAUDA: Inteira e grossa, bem coberta de pelo, de inserção e tamanho médio, não ultrapassa o jarrete. Tomba em sabre, mas podendo apresentar curva na extremidade, em movimento o porte da cauda é alto, em foice, podendo mesmo enrolar na sua extremidade .

MEMBROS:

Membros Anteriores

Vistos de frente são fortes, compridos, direitos e paralelos.

Braço: Forte comprido e bem desenvolvido.

Antebraço: Comprido e vertical, com osso cilíndrico.

Codilhos: Bem aderentes ao peito, nunca descodilhados.

Carpó: A articulação é muito forte.

Metacarpó: Muito bem aprumado e quase direito.

Mãos: Fortes, volumosas e redondas, com dedos bem juntos e arqueados. Almofadas plantares grossas, altas e resistentes.

Membros Posteriores

Fortes e musculados, vistos de traz são paralelos. A angulação fémuro-tibial é moderada.

Coxas: Compridas e bem musculadas.

Pernas: Compridas e musculadas.

Tarso ou Curvilhão: Alto, largo e forte.

Metatarso: Proporcionado à altura dos membros e pode apresentar presunhos simples ou duplos.

Pés: Ovais ou mesmo arredondados.

PELE: De textura bastante grossa e solta na região do pescoço, onde forma barbela simples e no garrote; é bastante mais fina na cabeça do que no corpo.

PELAGEM:

Grossa, de comprimento médio e abundante,

Pêlo: Liso e muito denso. O sub-pêlo existe e é evidente. Na região da cabeça, orelhas, focinho e membros o pêlo é mais curto e fino.

Cores: As pelagens mais comuns são as brancas malhadas de preto, de amarelo, de fulvo ou lobeiro, As pelagens unicolores são fulvas, amarelas ou lobeiras podendo ser também raiadas . Nestas pelagens é comum serem manalvos, pedalvos ou quadralvos e com frente aberta na cabeça.

Podem também apresentar interpolação mosqueada no fundo do manto ou afogueado na região das faces, sobrolhos e região anal (tricolor).

ANDAMENTOS: Não obstante o tamanho e a corpulência, o andamento é ligeiro, enérgico, bem cadenciado e com amplitude de passo.

ALTURA:

Machos: 75 a 85 cm

Fêmeas: 68 a 78 cm

PESO:

Machos: 60 a 75 Kg.

Fêmeas: 50 a 60 Kg.

DEFEITOS

Qualquer desvio das características mencionadas deve ser considerado como sendo um defeito e penalizado de acordo com a sua gravidade.

Olhos amarelos

Pálpebras muito descaídas

Barbela excessiva ou dupla

Aprumos fracos ou muito inclinados

Ossatura fina

Comprimento excessivo do dorso (longilíneo)

Cauda com gancho

Chanfro ponteagudo e afunilado

DEFEITOS GRAVES

Cabeça muito volumosa
Eixos crânio-faciais convergentes ou excessivamente divergentes
Nariz cor de carne ou almarado
Orlas palpebrais despigmentadas
Chanfro demasiado curto
Crânio muito abaulado
Olhos grandes, redondos ou a florados
Orelhas de inserção baixa, pequenas, finas de textura
Peito largo e descido abaixo do codilho
Caixa torácica em forma de barril
Pés e mãos espalmados
Pelagem pouco densa e demasiado curta no corpo
Ausência de sub-pêlo
Dentição apresentando evidente prognatismo inferior ou superior.
As cores, preta ou branca unicolores

Nota: Os machos devem sempre apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados no escroto.

Todo o cão que apresentar qualquer nível de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.

Ratificado em Assembleia Geral do CPC a 29 de Novembro de 2012.